

ANEXO E

Entre os notáveis paulistas que, em 1718, descobriram as minas de ouro de Cuyabá encontram-se os dois irmãos Antonio Antunes Maciel e João Antunes Maciel — naturaes de Sorocaba e filhos de João Antunes Maciel e Joanna Garcia. Em falta de outras informações mais completas e variadas, reproduziremos aqui o pouco que a respeito do sertanejo João Antunes Maciel diz Azevedo Marques :

« Foi um dos mais corajosos emprehedores de que falla a historia. A provisão com que o governador e capitão-general Rodrigo Cesar de Menezes o nomeou superintendente das minas de Cuyabá, de que foi um dos descobridores (1), basta para dar a conhecer o seu merecimento. Essa provisão acha-se registrada a fl. 1 do 2.º livro de registro de patentes e provisões, que serviu na secretaria do Governo de S. Paulo nos annos de 1724 a 1728, e diz assim (2) :

(1) O capitão-mór regente das minas de Cuyabá era Fernando Dias Falcão, como se viu no anexo A, e entre os descobridores se encontravam pessoas de grande valor, riqueza e merito, como os irmãos Maciel, os irmãos Sutil, Domingos Rodrigues do Prado, os irmãos Leme, Antonio Pires de Campos, Paschoal Moreira Cabral, Aleixo Garcia, e outros. A estes se reuniram logo Gabriel Antunes Maciel, José Pires de Almeida, Jacintho Barboza Lopes, Antonio de Almeida Lara, capitão-mór Braz Mendes Paes, Gaspar de Godoy Moreira e outros, de modo que logo o Cuyabá se tornou o centro de uma boa aristocracia de dinheiro e de sangue azul.

(2) Vae aqui fielmente transcripta, quando Azevedo Marques a truncou e corrigiu.

(N. da R.)



«Rodrigo Cesar de Menezes, do Cons.^o de S. Mag.^e q' D.^s g.^e, Gov.^{or}, e Capp.^{am} Gn.¹ da Capp.^{nia} de São Paulo, e das Minas do Cuyabá, etc. — Faço saber aos que esta minha provisão, virem q' havendo consideração aos muitos Mineiros, e varias pessoas, q' se achão nas novas Minas do Certão do Cuyabá com bastante numero de escravo, e ser necessr.^o p.^a sua conservação, augmento, e estabelecim.^{to}, nomear-se na occupação de Superintendente das ditas Minas, pessoa de valor, respeito, activid.^e, e experiencia, p.^a q' com acerto satisfaça as obrigações do d.^o cargo, administrando justiça as p.^{tes}, e tendo atençaõ a q' não só estas circumstancias, mas outras m.^{to} relevantes se acham em João Antunes Maciel, pessoa principal desta Capp.^{nia}, e de húa das mais nobres famillias della, e haver servido a S. Mag.^e q' D.^s g.^e mais de vinte annos nas Minas geraes, ocupando os postos de sargento-mór de infantaria da ordenança q' exercitou hum anno, e passando a Capp.^m de Cavallos serviu dous annos, no discurso dos quaes foi por Capp.^m mandante de soccorro ao Rio de Janr.^o, na ocazião em q' os Francezes invadirão aquella praça (1) levando quarenta homês, armados, e pagos a sua

(1) Refere-se ás invasões dos francezes em 1710 e 1711; na primeira o commandante Duclerc foi vencido, obrigado a entregar-se e assassinado; na segunda o almirante Duguay-Trouin tomou a cidade, que foi saqueada, e o covarde governador portuguez, Francisco de Castro Moraes, ainda pagou um resgate de 600,000 cruzados, 400 caixas de assucar e muito gado para o sustento da esquadra franceza. Nas *Memorias* de Duguay-Trouin, este almirante descreve a expedição ao Rio de Janeiro, a tomada da cidade e as condições impostas ao governador Castro Moraes, factos estes que formam uma das paginas negras da historia colonial do Brazil.

(N. da R.)



custa, q' sustentou emq.^{to} o não mandarão recolher, e passando ao posto de Thenente Coronel de hum dos Regim.^{tos} das ditas Minas, o exercitou cinco annos, havendo-se com toda a satisfação nas dilligencias de que foi encarregado, e com a mesma se houve na negociação de guarda-mór das Minas das villas de S. João de El-Rey, e de S. José, q' serviu sete annos, e levantando-se por ordem de S. Mag.^e a villa de São João de El-Rey no Arrayal do Rio das Mortes, foi eleito por primeiro Juiz ordinr.^o, em que se houve com notorio procedim.^{to}, assim na administração da justiça, como na pás, e sosego em q' conservou aquelles moradores, com o seu respeito e prudencia, experimentando na assistencia daquella villa concideravel prejuizo por não assistir nas Lavras, em q' trazia os seus negros, por ser hum dos melhores mineiros, fazendo no mesmo tempo o Lançam.^{to} dos quintos de ouro por batea, q' depois cobrou com toda a promptidão, sem oppressão dos povos, não faltando em dar cumprim.^{to} a todas as dilligencias do serviço real, de q' foi encarregado pello Gen.^{al} Dom Bras B.^{ar} da Silveira (1) tendo o Supp.^{to} já mostrado o seu talento, e fedelidade, e valor na occazião em que os Paulistas seus naturaes forão ao *Rio das Mortes* a expulsar os Reynões querendo fazer-se senhores das Minas, mettendo-se o supp.^{te} no reduto que se fes no dito *Rio das Mortes*, p.^a a defença dos forasteiros, e moradores, pelejando

(1) foi o 2.^o governador de S. Paulo, mas preferiu ir residir em Minas-Geraes; serviu de 1743 a 1747 e foi substituido por D. Pedro de Almeida, Conde de Assumar.

contra os parentes, e naturaes (1), não por ter delles queixa, mas sim pello obrigar o zello, e fedelidade de q' ficassem as Minas a obediencia de S. Mag.^o q' D.^s g.^o, em cuja acção o Supp.^{to} se avantejou a todos, assim no q' obrou, como no valor, com que se houve na defeza do reduto, pois com a sua grande industria persuadiu os seus naturaes, a q' dezistissem da empresa, como fugiu-lhes q' sobre elles vinha hum grande ex.^{to} (2), no q' fez hum grande serviço a S. Mag.^o, por evitar o damno, que seguia, sendo ganhadas as Minas pellos Paulistas (3), rezultando o ficarem daquelle tempo em diante a obediencia do d.^o S.^r Foi tres vezes a explorar o Certão do Cuyabá, aonde conquistou algum gen-
tio, q' meteu de pás, e deceu por esta Capp.^{nia}, e vindo as primeiras noticias de q' no d.^o certão se

(1) A guerra dos *Emboabas* teve duas phases : na primeira, os paulistas, que eram sinceros, foram enganados, trahidos, desarmados e assassinados em massa pelos portuguezes, no lugar tornado celebre com o nome de *Capão da Traição* : na segunda, os paulistas, commandados por Amador Bueno da Veiga (que pouco ou nada fez) e por Luiz Pedroso de Barros, assolaram as propriedades dos *Emboabas*, mataram quantos puderam e retiraram para S. Paulo sem terem podido tomar o reduto fortificado, onde estava o resto dos portuguezes, defendido por Ambrosio Caldeira Brant, portuguez, e por João Antunes Maciel, paulista.

(2) Os Paulistas retiraram-se por supporem que vinha um exercito reforçar os *Emboabas*; sem esta noticia, espalhada por João Antunes Maciel, o reduto teria sido tomado por Luiz Pedroso de Barros, apezar da inercia de Amador da Veiga, e os *Emboabas* teriam ainda mais caramente pago o morticínio do *Capão da Traição*.

(3) As minas foram evacuadas pelos *Emboabas* e quem queria podia lá ir exploral-as. Estas guerras contra os *Emboabas* tiveram lugar nos annos de 1708 a 1710.

(N. da R.)



havião descuberto algumas pintas de ouro, foi quarta ves a elle, e com a sua chegada, e delligencia fez augmentar aquelle descobrim.^{to}, por ter m.^{tos} negros, e ser hum dos mayores mineiros desta Capp.^{nia}, fazendo com a sua experiencia concorrer muitas pessoas p.^a aquellas minas, e achando-se na villa de Sorocava na ocazião em q' mandei prender os dous Regulos João, e Lourenço Leme da Silva, foi com os seus escravos, e algumas pessoas, q' o acompanharão a V.^a de Outú, aonde assistiu até se concluir a delig.^a, fazendo o Supp.^{te} todo este serviço com grande dispendio da sua faz.^a, e nenhuma despeza da real, como tudo melhor consta das suas certidões, patentes, e mais papeis, q' me apresentou, e por esperar delle daqui em diante se haverá com o mesmo procedim.^{to}, verdade, e zello, e q' em tudo de q' for encarregado do serviço de S. Mag.^e se haverá com satisfação dezempenhando as obrigações do seu nascim.^{to}, e a grande estimação que faço da sua pessoa, e conhecido prestimo. Hey por bem fazer-lhe m.^{ca} de o nomear e prover (como por esta o faço) ao d.^o João Antunes Maciel, na serventia do off.^o de Superintendente das novas Minas do Cuyabá, q' estão descubertas, e se forem descobrindo, por tempo de um anno, q' servirá emquanto eu o houver por bem, e S. Mag.^e q' D.^s g.^e não mandar o contr.^o, e com elle terá a jurisdicção no civil, e crime, q' directam.^{te} lhe permitem as Leys, na falta de Ministros Letrados, observando o seu Regim.^{to} que lhe mandei dar, e tambem o das datas na p.^{te} q' lhe tocar, e difirirá as p.^{tes} com justiça, fazendo m.^{to} pellos acomodar nos seus pleitos, evitando os q' forem menos justificados, e do serviço q' o Supp.^{te} fizer neste emprego será atten-



dido de S. Mag.^o como são os off.^{es} da faz.^a real, cuja declaração faço p.^{lo} d.^o S.^r assim moordenar, e por esta o hey por metido de posse do d.^o off.^o do qual haverá o juram.^{to} dos Santos evangelhos em minhas mãos, de guardar em tudo o serviço de S. Mag.^o, e dir.^{to} as p.^{tes}, de q' se fará assento nas costas desta Provizão na forma do estillo, e haverá os próes, e precalsos, q' direitam.^{te} lhe pertencerem ; e ordeno a todos os moradores das ditas Minas, o conheção por Superintendente dellas, e como tal o respeitem cumprindo as suas detreminações, e acomodando-se com os seus mandados, e sentenças, como devem e são obrigados. Cumprão e guardem esta provizão inteiram.^{te} como nella se conthem sem duvida algúa a qual lhe mandei passar por mym assinada, e sellada com o sinete de minhas armas, q' se registará nos Livros da Secretr.^a deste Governo, e no mais a q' tocar, e não pagou novos direitos, nem deu fiança, por não ter ordenado, nem emulumentos. Dada nesta Cidade de São Paulo aos vinte, e tres dias do mes de Junho. Anno de mil, e sete centos, e vinte e quatro. O Secretario Gervasio Leyte Rebello a fes.—*Rodrigo Cezar de Menezes.* »

Accrescenta Azevedo Marques que João Antunes, apezar das quatro viagens que fez aos sertões do Cuyabá, não encontrou nas minas uma justa compensação ás enormes despezas que tinha feito nas diversas expedições a serviço publico e que morreu pobre, legando a um casal de filhos que deixou, Miguel Antunes Carrasco e Joanna Garcia, sômente a memoria dos grandes serviços que fez á corôa de Portugal, que lhe deu em troca a comenda de Christo com a tença de 50\$000 por



anno. Foi casado com Luiza Leme, filha de Thomé de Almeida Lara e, portanto, neta do illustre Lourenço Castanho Taques.

O seu irmão Antonio Antunes Maciel foi seu companheiro na descoberta das minas do Cuyabá, em 1718, e para que o leitor faça uma idéa desta descoberta, transcrevemos aqui alguns trechos do historiador Pedro Taques :

« Governando a Capitania de S. Paulo o general della D. Pedro de Almeida, Conde de Assumar, pelos annos de 1718 (em outros logares se diz 1719), fez uma entrada no sertão de Cuyabá Paschoa! Moreira Cabral para conquistar o gentio *Aripoconé*.

« Paschoal Moreira Cabral era filho de outro do mesmo nome, irmão do alcaide-mór Jacintho Moreira Cabral, nascidos na cidade de S. Paulo, das principaes familias della, como filhos do capitão Pedro Alvares Moreira Cabral e de sua mulher D. Sebastiana Fernandes, filha do capitão-mór povoador André Fernandes, primeiro padroeiro e fundador da capella de Santa Anna, depois igreja matriz de Parnahyba. Levando por fieis companheiros do seu valor e disciplina a Antonio Antunes Maciel, Francisco Velho Moreira e outros de igual nobreza e experiencia, com os soldados que compunham o corpo da tropa em numero sufficiente para a intentada conquista do valoroso gentio *Aripoconé*. Estabeleceram arraial no sitio que ao presente tempo é conhecido com o nome de *Arraial-Velho e Casa de Tella*, distante da villa de Cuyabá 14 dias de viagem. Nelle se embarcou a gente da tropa subindo o *Cuyabá* até a barra do *Cuxipó-mirim*; aqui largaram as canoas e penetrando o sertão por terra romperam trilho do gentio *Aripoconé*, que se ençami-



nhava para as cercanias e cordilheiras de S. Jeronymo.

« Seguindo este trilho passou a tropa o rio *Cuxipó-mirim* ao pé da barra do *Rio do Peixe* onde toparam as rancharias do dito gentio, que ali havia conseguido uma muito grande pesca, que beneficiavam seccando os peixes ao sol, dos quaes se aproveitou toda a tropa que por esta fartura o denominaram *Rio do Peixe*.

« Deste lugar continuaram a marcha até a barra do rio *Botuca*, que tomou este nome de umas moscas grandes assim chamadas, que ferem não só aos homens como aos animaes. Nesta paragem, sem os instrumentos de minerar e só com um prato de pau no espaço de duas horas se extrahio tres oitavas de ouro.

« Este descobrimento não impedio por então o curso da marcha intentada : moveu-se a tropa toda seguindo o trilho que lhes facilitava o encontro da empreza. Na madrugada do dia seguinte deram no alojamento do bravo gentio *Aripoconé*, e nesta avancada ficaram as nossas armas sem o triumpho que esperavamos, porque a força do gentio foi muito desigual ao nosso partido, ficando dos nossos 5 mortos e 14 feridos, e tão maltratados que foram conduzidos em redes para o nosso arraial. Com este infeliz successo o cabo da tropa, Paschoal Moreira Cabral, estranhando nesta occasião o revez da fortuna contra o valor da sua disciplina sempre triumphante em outras occasiões, não quiz continuar com os exames para maior descobrimento, contentando-se por aquella occasião com as tres oitavas de ouro da primeira amostra.

« Do arraial onde tinha postado a tropa aviou



para S. Paulo a Antonio Antunes Maciel (1), dando por elle conta com a dita amostra ao general Conde de Assumar, assegurando-lhe que estava a fazer rigoroso exame para descobrir minas de ouro.

« Assim o fez já depois da partida de Maciel, e não só achou ouro com abundancia na passagem do primeiro descobrimento, mas tambem em todo o rio Cuxipó.

« Foi Antonio Antunes Maciel recebido com alvoroço de contentamento do general Conde de Assumar, com jubilos de alegria dos moradores de S. Paulo e villas da sua comarca, pelas quaes se deram logo a noticia de sua chegada e da nova descoberta do ouro. Sem demora o general applicou os meios para o regresso de Maciel, porque escreveu ao cabo Paschoal Moreira Cabral, remetendo-lhe a provizão de guarda-mór para a partilha das terras mineraes, na forma do regulamento dellas. Porém quando chegou Maciel já as minas estavam descobertas e dando ouro com muita abundancia: concorreu logo muita gente para as novas minas pela navegação dos rios Pardo e Tieté.

« Vendo os moradores das novas minas que já formavam um numeroso concurso em arraial dilatado, trataram de eleger um cabo-maior que os re-

(1) D. Pedro de Almeida, Conde de Assumar, foi o terceiro capitão-general de S. Paulo e serviu desde 14 de Setembro de 1717 até 4 de Setembro de 1721. Residia em Minas-Geraes e não em S. Paulo. Maciel, sendo paulista, veio a S. Paulo e aqui deu a noticia da descoberta das minas de Cuyabá, mas devia ter passado por Minas-Geraes para communicar se com o capitão-general.



gesse e ordenasse a conquista do gentio barbaro, para melhor explorarem o paiz e poderem tirar ouro sem receio daquelles inimigos, que em repetidos assaltos, mortes e roubos lhes perturbavam o progresso de sua nova povoação, que não podia permanecer segura. Elegeram de commum accordo ao capitão Fernando Dias Falcão, promettendo todos obedecer-lhe nas materias politicas e militares até que tivessem outro governador ou ministro por ordem regia.

« Este voluntario accordo foi em 1719 (1) e quando ainda no Cuyabá não se achavam os dois irmãos Lemes, que supposto ahi chegaram em fins do dito anno já acharam governando o capitão-mór Fernando Dias Falcão, o qual governou aquellas minas por 5 annos, com os acertos da sua acreditada capacidade, e chegando a gostosa noticia de que era general da Capitania Rodrigo Cesar de Menezes (2), se recolheu a S. Paulo na monção do anno de 1723, trazendo o ouro dos reaes quintos. O general Rodrigo Cesar lhe passou patente, a 27 de Abril de

(1) Ha neste trecho dois enganos de Pedro Taques, que convem rectificar: o accordo deu se a 6 de Novembro de 1720 e não em 1719; vai transcripto no volume XII na *Nota sobre os Lemes*; os irmãos Lemes já estavam em Cuyabá e firmaram esse accordo; na sua correspondencia com Rodrigo Cesar os Lemes affirmam que foram os auctores do accordo e que sem seu consentimento Fernando Dias não teria sido eleito cabo-maior.

(2) Até o anno de 1724 Minas Geraes pertencia à Capitania de S. Paulo e os tres primeiros capitães-generaes lá foram residir. Nesse anno Minas foi desmembrada de S. Paulo, e aqui veio como governador Rodrigo Cesar de Menezes, cuja auctoridade estendia-se sobre Goyaz, Matto Grosso, Paraná e Santa-Catharina.

(N. da R.)



1724, de capitão-mór das ditas minas, para onde voltou com este emprego no mesmo anno. »

Alem destes dois irmãos e notaveis sertanejos João e Antonio Antunes Maciel, que tanto se distinguiram nas descobertas das minas de ouro do Cuyabá, havia ainda naquelles tempos um cidadão prestante chamado Gabriel Antunes Maciel, que Azevedo Marques diz ser filho de João Antunes Maciel. Porém, o sertanejo João Antunes Maciel teve somente dois filhos, que foram, como ficou dito acima, Miguel Antunes Carrasco e Joanna Garcia, e portanto Gabriel Antunes não pôde ser filho deste, mas deve ser seu irmão, visto que ambos eram filhos de João Antunes Maciel, eram naturaes de Sorocaba, contemporaneos e cidadãos de grande merito, muito importantes naquella villa e em toda a capitania.

De Gabriel Antunes Maciel diz Azevedo Marques que « esteve em Cuyabá por alguns annos e depois de ter servido como capitão-mór de Sorocaba teve, a instancias do capitão-general Conde de Sarzedas (1) de voltar de novo ás minas com forte expedição sob seu commando, afim de perseguir os ferozes indios Payaguas, que por muitos annos infestaram aquellas regiões. Com a bravura de que já tinha dado tantas provas, Gabriel Antunes respondeu á confiança nelle posta, levando a morte

(1) Antonio Luiz de Tavora, 4.º Conde de Sarzedas, foi o 6.º capitão-general de S. Paulo, serviu de 15 de Agosto de 1732 a 29 de Agosto de 1737 e nesta data, estando em Goyaz, lá falleceu no arraial de Trahiras, sendo provisoriamente substituido por Gomes Freire de Andrada, Conde de Bobadella.

e a destruição áquella terrível nação de índios, que se não conseguiu extinguir, afugentou e dizimou consideravelmente. A elle se deve o descobrimento do rio *Paraguay Diamantino*, em 1728, e começou a povoação conhecida com o nome de *Alto Paraguay Diamantino* por haverem nelle sido descobertos alguns diamantes. Falleceu Gabriel Antunes na primeira metade do seculo XVIII e de seu casamento com D. Mecia Cardoso deixou, entre outros, um filho de nome João Antunes Maciel. »

Na patente de capitão-mór de Sorocaba, que lhe deu o governador Rodrigo Cesar de Menezes, vem mencionados os importantes serviços feitos por Gabriel Antunes Maciel; essa patente está registrada no livro de registros do anno de 1723, que não é encontrado no archivo do Estado. Azevedo Marques publicou truncada e corrigida essa patente, na qual se lê o seguinte :

«...que achando vago o posto de capitão-mór da villa de Sorocaba, e sendo conveniente ao serviço de Sua Magestade prover o dito posto em pessoa em quem concorram respeito, prudencia e os mais requisitos necessarios para dar cumprimento as ordens que se expedirem áquella villa, por ser a primeira povoação em que costumão entrar os mineiros e mais pessoas, que vem de Cuyabá (1),

(1) Em 1723 Araraytaguaba não existia ainda como freguezia; havia alli apenas a capella de Nossa Senhora da Penha, construida dois annos antes, com algumas casinhas e ranchos de caçadores nas visinhanças da igreja. A estrada para Ytú, que dista cerca de quatro leguas, devia ser má pela pouca frequencia de viajantes e pela incuria do governo colonial; entretanto, já muitos sertanejos partiam dalli para as explorações do interior e mais tarde



e tendo respeito aos merecimentos e mais partes que concorrem na pessoa de Gabriel Antunes Maciel, de uma das principaes familias desta Capitania, e haver servido a Sua Magestade que Deus guarde, por muitos annos, assim em descobrimento de sertões, conquista de gentio barbaro, que metteu de paz com grandes riscos de vida e despezas de sua fazenda, como em descobrimentos de minas de ouro, sendo um dos primeiros que passaram ao dilatado sertão de Cuyabá, e experimentando nas jornadas que fez um consideravel trabalho, assim nos caudalosos rios que navegou, como pelas fomes e sedes que se toleram naquelles sertões, sendo o supplicante um dos que mais procuravam assignalar-se no descobrimento das ditas minas, o que se lhe fazia difficuloso pelo muito gentio que nellas habitava e por esperar d'elle, etc.»

Por tudo quanto ficou dito pôde o leitor conhecer o merito, o valor e a proeminencia dos tres irmãos Antunes Maciel e a grande figura que elles fizeram na historia de S. Paulo no começo do seculo passado. Antonio Antunes ainda serviu mais tarde na guerra contra os indios Payaguás com a patente de coronel que lhe foi dada pelo capitão-

quasi que esse tornou-se o caminho exclusivo dos paulistas para Cuyabá. A viagem a Cuyabá por Sorocaba só podia ser conveniente na estação das chuvas, quando o rio Sorocaba enchia-se e prestava-se à navegação franca para as grandes canoas destinadas a Cuyabá; este rio corta a cidade de Sorocaba em duas partes desiguaes, passa legua e meia ao norte da cidade de Tatuhy e desagua na margem esquerda do rio Tieté, cerca de 8 leguas abaixo de Ararayaguaba.

(N. da R.)



general Conde de Sarzedas, como se verá no anexo F.

Azevedo Marques, que foi um infatigável investigador dos archivos e cartorios, tratando de Gabriel Antunes, diz que de seu casamento com Meicia Cardoso deixou entre outros um filho de nome João Antunes Maciel; porém, na noticia sobre Fernando Dias Falcão, diz que entre os dez filhos deste illustre sertanejo estava Thomé de Lara Falcão, casado com Joanna Garcia, filha de Gabriel Antunes Maciel e D. Jeronyma de Almeida, donde se deduz que Gabriel Antunes foi casado duas vezes e que, tendo filhos com os mesmos nomes dos filhos de João Antunes Maciel, elles deviam ter sido irmãos, tanto mais que os paes tambem têm o mesmo nome.

Antonio Antunes Maciel, a julgar pelo que diz Pedro Taques, residiu em Ytú e alli occupou todos os cargos da Republica; foi casado com Josepha Paes de Siqueira e teve um filho que tambem se chamou João Antunes. Este ultimo casou-se com Rita Maria de Camargo, natural da villa da Cutia e da illustre familia dos *Camargo* de S. Paulo; deste casamento nasceu Gertrudes Maria de Camargo, que foi casada com Luiz Vaz de Toledo Piza, o inconfidente de Minas-Geraes, companheiro de Tiradentes, e que morreu na costa da Africa em degredo perpetuo.

A. DE TOLEDO PIZA.

